

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR**Dados Gerais do Componente Curricular**

Tipo do Componente Curricular:	DISCIPLINA
Unidade Responsável:	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS (10.01.06.01.04.06)
Curso:	MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-AMERICANOS/PPGIELA - Foz do Iguaçu
Código:	IEL0038
Nome:	LÍNGUA, CURRÍCULO E SUBJETIVIDADE: PERSPECTIVAS EM ANÁLISE DE DISCURSO E LINGUÍSTICA APLICADA
Carga Horária Teórica:	60 h.
Carga Horária Prática:	0 h.
Carga Horária Total:	60 h.
Excluir da Avaliação Institucional:	Não
Matriculável On-Line:	Sim
Horário Flexível da Turma:	Não
Horário Flexível do Docente:	Sim
Obrigatoriedade de Conceito:	Sim
Pode Criar Turma Sem Solicitação:	Não
Necessita de Orientador:	Não
Exige Horário:	Sim
Permite CH Compartilhada:	Não
Quantidade de Avaliações:	1
Ementa/Descrição:	A partir de aportes da Análise de Discurso e da Linguística Aplicada, o curso estuda as relações entre língua, currículo e considerando a concepção de língua como prática local, afetada pela historicidade. Nesse contexto, estudam-se representações e trabalham os sentidos de língua e sujeito no currículo, concebido como um instrumento linguístico, um construto histórico-descreve e instrumentaliza os saberes sobre a língua e seu ensino, configurando lugares a partir dos quais os sujeitos e significam.

Dados Gerais do Componente Curricular

Referências:

- ANDREOTTI, V. Actionable curriculum theory. In: *Journal of the American Association for the Advancement of Curriculum* 10, p. 1-10, 2014. AUROUX, S. A revolução tecnológica da gramatização. Trad. Eni Puccinelli Orlandi. Campinas, SP: Ed 1992. BERTOLDO, E. O contato-confronto com uma língua estrangeira: a subjetividade do sujeito bilingue. In: CORACINI Identidade e discurso: (des)construindo subjetividades. Campinas: Editora da UNICAMP; Chapecó: Argos Editora Univer 118. BRAUNSTEIN, N. [1980] Sujeto de la conciencia, sujeto del discurso, sujeto. In: _____. [1980] Psiquiatria, teoría psicoanálisis (hacia Lacan). Cd. de México: Siglo veintiuno Ed., 2008. p. 69-79. CARMAGNANI, A. M. G.; GRIGOLETTO, I discurso e processos de subjetivação na contemporaneidade. São Paulo: Humanitas, 2013. CELADA, M. T. O que quer, o língua: língua estrangeira, memória discursiva, subjetividade. In: *Letras, Santa Maria*, v. 18, n. 2, p. 145-168, jul./dez. Memoria discursiva e imágenes de lenguas: sobre el español en Brasil y el portugués en Argentina. In: CELADA, M.; FAI NOTHSTEIN, S. (Orgs.). *Lenguas en un espacio de integración: acontecimientos, acciones, representaciones*. Buenos Air 39-66. CELADA, M. T.; PAYER, M. O. Sobre sujeitos, língua (s), ensino. Notas para uma agenda. In: _____. (Orgs). *Sub de identificação: Sujeitos e línguas em práticas discursivas - inflexões no ensino*. Campinas, SP. Pontes Editores, 2016. L. Entre o silêncio e o dízível: um estudo discursivo de sentidos de bilinguismo, educação bilingue e currículo em escola: português-inglês. 2015. 397 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de S 2015. FOUCAULT, M. The subject and power. In DREYFUS, H. L.; RABINOW, P. Michel Foucault: beyond structuralism and York, London, Toronto, Sydney, Tokyo: Harvester Wheatsheaf, 1982. p. 208 -226. GUIMARÃES, E. Política de Línguas na Relatos 7, Campinas-HIL/UNICAMP, n. 7, p. 5-11, 2001. Disponível em: <http://www.iel.unicamp.br/cefiel/alfaletas/biblioteca_professor/arquivos/42Politica%20de%20Linguas%20na%20Ame> Acesso em 16 jan. 2012. JESSNER, U.; KRAMSCH, C. Introduction: the multilingual challenge. In: _____. (Orgs). *The challenge*. Berlin; Boston: Walter de Gruyter Inc., 2015. p. 1-18. LOPES, C. R. Repensando os saberes: mudanças nos p epistemológicos e a formação de professores de língua estrangeira. In: *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. Belo H p. 941-962, 2013. MAKONI, S.; PENNYCOOK, A. Disinventing and reconstituting languages. In: _____. (Orgs.). *Disinv reconstituting languages*. Clevedon, Buffalo, Toronto. Multilingual Matters LTD, 2007. p. 1-41. MOITA LOPES, L. P. da. (C linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. MONTE MÓR, W. As políticas de ensino de línguas e letramentos. In: NICOLAIDES, C.; SILVA, K. A. da; TÍLIO, R.; ROCHA, C. H. (Org.). *Política e Políticas Linguísticas*. Cam Editores, 2013, p. 219-236. MOURA, S. de A. Educação bilingue e currículo: de uma coleção de conteúdos a uma integre conhecimentos. In: ROCHA, C. H., TONELLI, J. R. A.; SILVA, K. A. da (Orgs). *Língua estrangeira para crianças: ensino-a formação docente*. Campinas, Pontes, 2010, p. 269-295. ORLANDI, E. P. (Org.) *História das ideias linguísticas: construç metalinguístico e constituição da língua nacional*. Campinas, São Paulo: Pontes; Cáceres, MT: Unemat Editora: 2001. _____. *Discurso: princípios e procedimentos*. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002b. _____. *Política linguística no Brasil*. Campinas, _____. *Discurso em análise: sujeito, sentido, ideologia*. Campinas: Pontes, 2012. PAYER, M. O. Linguagem e sociedade: sujeito, mídia, mercado. *Revista Rua, Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade da Unicamp*, n. 11, p. 9-25, mar. 200! (1975) *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. Trad. Eni Pulcinelli Orlandi, Lourenço Chacon Jurado Fil Gonçalves Corrêa, Silvana Mabel Serrani. Campinas: Editora da UNICAMP, 1988b. p. 293-307. _____. *Análise de discu Textos selecionados por Eni Puccinelli Orlandi*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. _____. [1983] *O discurso: estrutu acontecimento*. 3ª ed. Tradução de Eni P. Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 2002. PENNYCOOK, A. *Critical applied linguistic introduction*. Mahwah; New Jersey; London: Lawrence Erlbaum Associates, Publishers, 2001. _____. *Language as a lo* York: Routledge, 2010. PENNYCOOK, A.; OTSUJI, E. *Metrolingualism: fixity, fluidity and language in flux*. *International Jc Multilingualism*, v. 7, n. 3, p. 240-254. 2010. POPKEWITZ, T. História do currículo, regulação social e poder. In: SILVA, T sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p. 173-210. REVUZ, C. A língua estrangeira ent outro lugar e o risco do exílio. In: SIGNORINI, I. (Org.) *Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no ce Paulo: Mercado de Letras, 1998. p. 213-230. ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. Ensino de língua estrangeira como prática tr articulacões com teorizações bakhtinianas. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 31, p SILVA, T. T. da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 201 CAVALLARI, J. (Orgs.) *Bilinguismos: subjetivação e identificações nas/pelas línguas maternas e estrangeiras*. Campinas: CAVALCANTI, M. C. *Estudos sobre educação bilingue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil*. In: *Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, São Paulo, v. 15, p. 385-417, 1999. CELADA, M. T. Língua estrangeira: um equívoco que provoca a interpretação. In: FERREIRA, M. C.; INDURSKY, F. *Análise do Discurso no Brasi conceitos, confrontando limites*. São Carlos: Claraluz, 2007. p. 357-372. GARCÍA, O.; WEI, L. 2014. *Translanguaging: L Bilingualism and Education*. New York: Palgrave Macmillan, 2014. JACQUEMET, M. *Transidiomatic practices: language an of globalization*. *Language and communication*, 25 (3), 2005. p. 257-277. MASCIA, M. A. A. *Investigações discursivas n uma análise das relações de poder-saber do discurso político educacional de língua estrangeira*. Campinas, SP: Mercado Paulo: Fapesp, 2002. MEJÍA, A.-M. de.; RODRÍGUEZ, M. E. M. El bilingüismo y el multilingüismo en Colombia: considera valoración y promulgación. In: UYENO, E. Y.; CAVALLARI, J. (Orgs.) *Bilinguismos: subjetivação e identificações nas/pela estrangeiras*. Campinas: Pontes, 2011. p. 55-81. MELIÁ, B. [1973] *Diglossia en el Paraguay (o la comunicacón desequil ORLANDI, E.P. (org.)*, *Política Linguística na América Latina*, SP: Pontes, 1988. MAY, S. *Disciplinary divides, knowledge c multilingual turn*. In: _____. (Org.). *The Multilingual Turn: implications for SLA, TESOL and bilingual education*. New Y! Routledge, 2014. p. 7-31. PILLER, I. *Passing for a native speaker: identity and success in second language learning*. *Jou sociolinguistics*. 6, p.179-206, 2002. RAJAGOPALAN, K. The politics of language and the concept of linguistic identity. In *Filología y su Didáctica*. Nº 24. 2001.p. 17-28. SOUSA, G. de N. e. *Entre línguas de negócios e de cultura: sentidos que do brasileiro com a língua inglesa e a espanhola*. 2007. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciência: Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. UYENO, E. Y. *Determinações identitárias do bilinguismo: a eterna promessa*. In: CORACINI, M. J. R. F. (Org.) *Identidade e discurso: (des)construindo subjetividades*. Campinas: Editora da UNICAMP Editora Universitária, 2003. p. 83-118.*